

315

# S E R M A M

D E

## S. JOAMBAPTISTA,

Que piégou no Convento de S. Bernardo das Religiosas de Odivelas,

*Estando o Senhor Exposto,*

O M. R<sup>do</sup>. P. M. FR. LVI<sup>S</sup> DE MIRANDA,  
Provincial que foi da Ordem  
Carmelitana.

OFFERECIDO

*Ao Illustre<sup>ssimo</sup> Senhor*

## ALEXANDRE DA SILVA,

Bispo Eleito d'Elvas, do Concelho Geral do Santo  
Ofício, & do de S. Alteza, Conego em a Sé  
de Braga, &c.

EM LISBOA.

*Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de ANTONIO RODRIGVEZ  
D'ABREV. Anno 1673.





316

OFFERECIDO  
AO ILVSTR ISSIMO SENHOR;  
**ALEXANDRE DA SILVÃ,**  
*Bispo Eleito d'Elvas, do Côcelho geral  
do S. Officio, & do de S. Alteza,  
Conego em a Sânta Sé  
de Braga, &c.*

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central

**T**anto me alerta o affeçto de  
criado de Vossa Senhoria, co-  
mo me anima o zelo de avivar hú-  
prenda esquecida; qual outra Pe-  
rola na côcha, cuja vallidade, & es-  
timação só goza em sê do vista. Não  
menos este breve discurso daquel-  
le Cisne, cujas memorias estâdo de  
morte cor em o Tumulo do esque-  
cimento; chegando a receber a vis-  
ta, & sombra de Vossa Senhoria, fi-  
caraõ validas, & illustradas com seu  
patrocínio; & effeetuando com o  
pensa-

AE  
pensamento', a quem pretencesse,  
adirecção deste discurso, me veyo  
à memoria aquelle affecto, & ci-  
nêra amizade com que Vossa Se-  
nhoria correspondia áquelle seu  
Capellão. E para que esta lembran-  
ça fique mais memorada, em as mã-  
os de Vossa Senhoria offereço este  
Panegírico, como centro de todas  
as letras, justiça, & benignidade,  
donde me reconheço mais obriga-  
do; no modo que me he possível  
manifesto meu agradecimento na  
direcção desta obra, que leva con-  
sigo a estimação, & disculpa mi-  
nha confiança. A pessoa de Vossa  
Senhoria guarde Deos muitos, &  
felices annos, &c.

*Humilde servo de Vossa Senhoria*

*Pedro van Sybecassp*

347

*Elisabeth impletum est tempus pariendi, & penerit filium.* **Luc. Cap. 10.**



Ve difficultosa he de lograr huma vē-  
tura, & que facil he de possuir huma  
desgraça; a esta o tempo lhe dā azas,  
para que voando chegue; áquella o  
mesmo tempo lhas corta, para que  
tardando martirize destjos.

Grande ventura era para Isabel, & Zacharias  
ter ao Baptista por filho; o logro desta impossí-  
bilityava o tempo, & a natureza; o tempo a Zacha-  
rias por ser velho, a natureza a Isabel por ser esteril;  
mas se á vista de estorvos, o logro do bem mais lison-  
gea o desejo; excessiva foi a alegria de Isabel, com  
ser esteril, o ter tal filho. E por esta razam os parêtes,  
& vizinhos lhes davão os parabéns desta ventura:  
prodigo grande! Aver quem se alegre com o bem  
alheyo; porque de ordinario parentes, & vizinhos  
tão mao rostro fazem aos males proprios, como aos  
bēsalheyo. Os vizinhos porque saõ sempre os mais  
envejozos, & estes nos de mais peito despedem os  
tiros, por naõ errarem os golpes. Os parentes, por-  
que saõ os mayores inimigos, & bem se viu, pois  
foi o mayor inimigo o primeiro irmão que ouve-  
ram o Mundo. Ouviraõ huns, & outros que com  
nacer o Baptista, se engrandecera a Misericordia Di-  
vina: grande excellencia de Ioaõ, pois com nacer

A

em

4/591

em a terra se diz, que crecera Deo em o Ceo. Assim  
 avia de ser; porque o nascimento de hum Ministro  
 jussificado, he que faz crecer o credito do Senhor.  
 Chegouse o dia oitavo em que se avia de circunci-  
 dar o Infante; naõ esta va já em graça? Sim. E pois  
 para que era a circuncisão? Para lograr por mereci-  
 mento o bem que possuhia por ventura; que o Ceo  
 mais quer aos seus, benemeritos, do que venturo-  
 sos. Havia tambem nesta occasião receber o nome;  
 quiz com o golpe da circuncisão derramar o san-  
 gue das veas; que nome, que de outro modo se  
 aquirio, nem assegura possuido, nem acredita lo-  
 grado. Oh seculos como estais trucidados; trazem  
 huns nos peitos ascomendas, soportando outros  
 nos peitos as lançadas; levando aquelles por adula-  
 rem em a corte, as honras, que estes merecerão der-  
 ramando o sangue na campanha; & por isto quiz o  
 Ceo, que o nome de Ioaõ se escrevesse com a pen-  
 na, & não se pronunciasse com a boca; para que as-  
 sim ficasse eternizado na fama; porque o que se  
 pronuncia com a boca, passa depressa com a voz;  
 o que se escreve com a pena se eterniza. Tanto que  
 o Pay viu diante de seus olhos escrito o nome de  
 Ioaõ com estar mudo fallou; que o nome que se  
 aquirio com o sangue das veas obra prodigios, &  
 faz milagres. Divulgaraõse estes pellas montanhas,  
 que grandezas de Ioaõ, como rayos de hum Sol, ser-  
 vem de coroa aos mais levantados montes. Te-

3

merão os montanhezes, q̄ animos contados saõ para pouco; tanto lhes dà temores huma ventura, como lhes poderá causar huma desgraça. Perguntaõ a ssobrados huns aos outros; quem imaginaiis virá a ser este Infante? Oh emulaçao humana! Applicam o cuidado em discorrer sobre successos futuros, por fogirem com o corpo a reconhecerem vêtagens presentes; ou senão digamos, que impossibilitados os montanhezes de comprehenderem a grandeza de Ioaõ, quando menino, discorrem sobre o que seria, quando varão; como se differam: se este menino antes de nacer, h̄e huma suspensaõ de lingoas proféticas: *Eris tacens*; nacido huma admiraçao ao discurso: *Admirati sunt universi*. Nas mantilhas hum assombro; nos braços da ama hum prodigo; no berço hum Gigante; que virá a ser quando crecido? *Quis putas puer iste erit*. Quem? Eu volo direi montanhezes; mas parecerá temeridade explicar com a boca, o que parece impossivel ao discurso, descrever o juizo humano o que só se reserva ao poder divino. *Et enim manus Domini erat cum illo*; mas não deixo de ter confiança, pois no nascimento de Ioaõ, tẽ mudos fallão; quanto mais, que há riscos de callidate tais, que o perigar nelles, vem a ser ventura; esta visei a ter se me não faltar a graça; *Ave Maria*.

A ssim como a natureza pede que o uso da razão se adianta aos sete annos, pede que o nacimen-

to aguarde pellos nove mezes ; com tudo, vemos que no Baptista o uso da rezaõ se anticipou tanto aos sete annos, que já no ventre da Māy legraluzes de entendido; & hoje vem os que para nacer espera que se cumpraõ os nove mezes : se o Baptista tanto se adianta no entender, como senaõ adianta ao nacer? *Inpletum est tempus*; por isso mesmo que se o Ceo o adiantou no entender, para sahir a luz avia de esperar os nove mezes; que quem tem mais de entendido, para luzir sempre espera que se chegue o tempo; porque atropellar o tempo para luzir he malograr luximento.

Na menhāa da Paschoa diz o Benjamin de Christo, o Evangelista S. Joaõ, fora a Magdalena anciora de ver a Christo Relucitado, à sepultura; & diz que fora tão de madrugada que ainda a terra estava envolta em trevoas, com o funesto manto da noite. *Cum ad huc tembræ essent.* O Evangelista S. Marcos, descrevendo esta jornada, diz que a Magdalena, & outras Marias foraõ á mesma sepultura depois de já nacido o Sol: *Veniunt ad monumentum orto jam sole.* E bem o Sol desde o berço oriental não dispende rayos? não cōmunicā luzes? E pois se o Sol era já nacido, como diz o Evangelista S. Joaõ, que estava ainda a terra envolta? como não luzia o Sol se era já nacido? O mesmo Evangelista S. Marcos pare que solta a duvida: *Vilde mane orto jam sole.* O Sol nesta occasião para luzir, não aguardou a que ch

gassee o tempo; antes que a Aurora naceisse quiz luzir:  
*Vnde mane*; p. is não luza; que quem por luzir atropella o tempo, sempre malogra luzimentos; espere quem he Sol pello tempo de luzir, & logrará luzimentos.

Vemos isto em Christo Sacramentado no Cenaculo, & em Christo nacido em Bethhem. Para nacer esperou que se chegassee o tempo dos nove mezes: *Impleti sunt dies ut parent, & peperit filium*; com tudo Luc. 28 para morrer não aguardou a que se chegasse o tempo; antes que morresse no Calvario, morreo por representação no Sacramento: *Hæc quotiescumque D. Paulus ad Cor. 11.8 feceritis in mei memoriam facietis*; notavel cosa: se Christo aguarda pello tempo de nacer, como não aguarda pello tempo de morrer? Eu o direi; o nacer Christo era sahir a luz; o morrer Christo era deixar de luzir; para deixar de luzir, que na fineza, atropella Christo o tempo: porém para luzir não se adianta o tempo; porque isso pareceria ambição. Oh fineza de Christo Sacramentado! Oh Excellècia do Baptista nacido! aguarda Christo para nacer, que se cumprão os nove mezes: *Impleti sunt dies*; espere o Baptista que se cumprão mesmo tempo. *Impletum est tempus*. Porque como em ambos se tinha adiantado o entender, não avião para sahir a luz, atropelar o tempo. *Elisabeth impletum est tempus partendi*.

E notem, que donde a nossa vulgata tem: *Im-*

A

*pletum*

6/84

S. Amb.

pletum est tempus pariendi ; lēo Arcebíspº Milanez ;  
 Amb. Impletum est vitæ tempus ; que com se chegar o  
 tempo de nacer o Baptista se chegára o tempo de  
 nacer a vida. Tende māo entendida luz, que o afe-  
 ctº parece vos embaraga o discurso. O tempo  
 de nacer a vida, foi o tempo que naceo Christo :  
*Ego sum vitæ* ; & pois como dizeis que com nacer o  
 Baptista naceo a vida ? Vida he do Mundo o Baptis-  
 ta : *impletum est vitatempus*. Digo que he vida do  
 Mundo, vida dos fieis ; porque como he voz do Ver-  
 bo, parece que vinha a ter por semelhança o que  
 Christo era por realidade.

Lucas

No Templo estava seu Pay Zacharias pedindo  
 ao Ceo a vinda do Messias à terra a redenção do  
 Mundo, então baxa hum Anjo , & díz-lhe que sua  
 oração era ouvida, que teria por filho ao Baptista.  
*Exaudita est oratio tua Elisabeth pariet tibi filium*. E  
 bem Zacharias pede, que venha ao Mundo Christo, o Anjo diz que foi ouvida sua oração, & que vi-  
 rá o Baptista ? Vem por ventura a ser o mesmo nace-  
 do João, do que nacer Christo ? Assim parece fieis, que  
 ha no Baptista tantas prendas, que vem a ser por se-  
 melhança o que Christo he na realidade ; Christo  
 na realidade he do Mundo vida ; do mesmo Mundo  
 por semelhança he vida o Baptista ; pois vemos que  
 vem a dizer o Anjo , que o mesmo he pedir que  
 naca Christo, do que desempenhar se o Ceo com  
 nacer o Baptista : *Exaudita est oratio tua Elisabeth pa-  
 riet tibi filium*. E tanta

E tanta semelhança há entre o Baptista, & Christo, que não o entendimento humano, mas só o entendimento divino, parece pode deseobrir a diferença que ha entre Christo, & o Baptista.

No Iordão, quando o Baptista bautizou a Christo, se abrio o Céo, & se ouvio a voz do Pay que dizia, este he meu filho muito amado: *Hic est filius meus dilectus*, entao adverte o texto, que o Spírito Sancto descera em forma de Pomba, & se puzera sobre a Cabeça de Christo. *Vidit Spiritum Sanctum* Math. 3:13 *desceniētēm, sicut columbam de Cælo, & mansit super eum;* & para que baixa o Spírito Sancto; Hyeronimo, te Hilario, Eutimio, Abulense; & outros dixeram, foi Eutin, Hilary, abul. porque senão imaginasse ser o Baptista o mesmo, que o eterno Pay aclamava por filho. *Ne quis putare vocem Patris ad Ioannem factam, & non ad Christum,* aqui o reparo he. Pois não bastava, que apontasse a diferença que hia de Christo, a João, hum Anjo, ou huma estrella; o mesmo Spírito Sancto, hade apontar não ser João o Verbo? Sim, parece que ha tanta semelhança entre o Baptista, & Christo que só huma pessoa divina pode apontar a diferença que ha em esta voz, & o mesmo Verbo divino. *Sedē columbam super caput Iesū, ne quis patine, &c.* Baste huma Anjo, que diga aos pastores ser Christo o Messias prometido; baste huma Estrella que manifeste aos Magos ser Christo Deus; porém para mostiar, que Christo he Deus á vista do Baptista,

tista, he necessario huma pessoa divina: *Ne quis putare, &c.*

Vejamos a confirmação deste pensamento. A mesma confissão que fez S. Pedro, fez Sancta Martha; S. Martha disse: *Ego credidi, quia tu es Christus filius Dei vivi; eu creio Senhor, que sois Christo filho de Deos vivo*; S. Pedro disse; sois Senhor filho de Deos vivo: *Tu es Christus filius Dei vivi*; a confissão de Pedro remunerou Christo com grandes premios, & disse: isto Pedro que dizeis não vo lo revelou a carne, nem o sangue, senão meu Eterno Pay: *Caro, & Sanguis, non revelavit tibi, sed patris meus qui in Cælis est.* Que he isto, para com Deos pôde aver, o que veinos para com o Mundo; huns merecimentos desgraçados; & outros merecimentos venturozos; huns applaudidos, & premiados; outros destas vantagens destituidos: não se diz que he revelação do Pay a confissão de Martha; & só se diz, que he revelação do Pay a confissam de Pedro, sendo a mesma ora, a mesma era; porém em diversa occasiam f. ita; Pedro confessava a Christo, & o reconhecia por filho do Eterno Pay, quando o mesmo Christo se comparava com Ioaõ: *Aly Ioannem Baptizam*; & conhecer que Christo he filho do Eterno Pay, quando com Ioaõ se compara; he revelação particular de huma pessoa divina: *Qui ciro, & sanguis non revelavit tibi, sed Patris meus qui in Cælis est.* Logo se tanta semelhança há entre Ioaõ,

9

321

& Christo, não he muito, que diga S. Ambrosio que o mesmo foi nacer no Mundo o Baptista, do que do mesmo Mundo nacer a vida: *Impletum est tempus pariendi; impletum est tempus vitæ.*

*Peperit filium;* diz que Izabel parirà hum filho: porque lhe não chama seu, assim como se publica ser Christo Filho da Virgem, quando de suas entranhas naceo; ouçaõ a razaõ, & alcançaraõ o mysterio; não se diz ser João filho de Izabel, porque João nacia para ser Filho da Virgem; porque conforme disse Theodoreto, a primeira pessoa que tomou este Infante em seus braços, & o reclinou em seu peito; foi a Virgem Senhora nossa; acção bastante para que digamos, que foi mayor Filho da Virgem, do que filho de Izabel: *Virgo mater primo de terra Infantem levavit.*

Nace Dan das entranhas de Bala; entaõ Rachel Genes. 30:22 protestando seu agradecimēto, rende graças ao Ceo de lhe dar hum filho: *Dans mibi filium;* que he isto; não nacia Dan das entranhas de Bala? Como logo de Rachel se avalia por filho? Oh deixai, que Rachel diz Abulense, foi a primeira que nacendo este minino o tomou em seus braços, & o reclinou em seu peito; pois digale filho não de Bala, que o pario de suas entranhas, mas de Rachel, que o recebeo em seus braços; *Dans mibi filium,* digale tambem, que o Baptista foi mais filho da Virgem Máy, do que filho de Izabel, que se Izabel o pario, a Virgem foi

a primeira que o recebeo: *Primo de terra levavit;*  
 com esta diferença que alguns filhos teve a Virgê;   
 porém a estes deraõhos, ao Baptista escolheo ella; o filho que medaõ he filho de minha ventura; o filho que eu escolho he filho de meu entendimento; & mais perfeito hade ser o filho de meu entendimento, que o filho de minha ventura.

DUAS espesas teve Jacob, Rachel, & Lia, Lia tinha desares de fea; Rachel de fermosa tinha todas as prendas. E bem, & que razão averá para isso? do texto a colijo; Lia, foi espousa que deraõ a Jacob; Rachel foi espousa que Jacob escolheo; Lia foi espousa Lance de sua ventura; Rachel foi espousa escolha de seu juizo; que a espousa, que me dá a minha ventura tenha desares de fea, passe, porém que a espousa que escolhe meu entendimento não tenha todas as prendas de belleza, seria deseredito de meu juizo.

Entre todos os sacrificios, diz Deus pello seu Fili feta, que o Sacrificio do Altar, he o mais bello, & o mais agradavel: *Quod bonum, & quod pulcrum ejus nisi frumentum electorum, & vinum germinans Virginem;* que razão averá, para que não seja tão bello, & tão agradavel o Sacrificio da Cruz, como he o Sacrificio do Altar? A todos os sacrificios ha de exceder? Sim. O Sacrificio da Cruz he huma morte, que o odio den a Christo; o Sacrificio do altar, he huma morte, que escolheo seu amor: sacrificio que consiste em huma morte que me daõ, poderá da parte

da causa e fficiente ter ſeus desafes ; porém ſacrificio q̄ escolhe meu amor ha de ter todas as preſtas de belleza: *Quod bonum, & quod pulcrum ius.* A todos os filhos da Virgem excede o Baptista, todas as prenas tem de belleza, porque os de mais filhos que a Senhora teve, forão filhos que lhe deraõ, filhos da ventura; poiém o Baptista foi filho que ella eſco- lheo, filho de ſeu entendimento: *Primo de terrae va- vit.* E assim digaſe, que he mais filho da Virgem Māy, do que filho de Isabel: *Et peperit filium ; & audierūt vicini & cognati ejus, qua magnifica vera Domi- nus misericordiā ſuam, cū illa, ouvirão os vezinhos, & pa- rentes ter Deos magnificando ſua divina misericordia com Isabel, nos prodigios, & maravilhas, que no nacimento deſte Infante ſe obrarão, Et audierunt ; & vois porque não, diz o Evangelista, que virão? Não erão mui para viſtas do Baptista as grandeza ? pois* *mo alcaſão ſó com os ouvidos, o que ſe devia ver com os olhos? Audierunt ; oh deixai ; que ſão as ventagēs do Baptista tão ſuperiores, que co no cou- ſa de Fē, mais parece ſe lhe pode dar alcance com os ouvidos; do que com os olhos; como couſas di- vinas mais ſaõ para ouvidas do que para viſtas.*

Rebatado em eſpirito em ſeu Apocalipse o Evan- gelista S. Joaõ, diz que ouvirá huma voz, a qual no Ceo era a primeira: *Et vox prima quā audīvi, aqui o reparo; ſe como A guia que do Sol penetra os ra- yos, diz no mesmo Apocalipse, que viu o Ceo patē-*

te, que vira Anjos, que vira o Filho de Deos, finalmente que vira os de mais mysterios que se lhe revelaram; como não vio quem era esta voz? Como não com os olhos, senão com os ouvidos lhe dá alcance? *Vox prima quam audivi?* Ruperto diz, que esta voz lá em o Ceo era o nosso Baptista; o Baptista como causa superior, & como se da fé for a o objeto, poderá elle a dar alcance com os ouvidos, porém com os olhos isso não; até huma Aguiña que penetra do Sol os rayos com seus olhos, só com seus ouvidos lhe dará alcance; porque como causa divina dos olhos transcende a esfera; *Vox prima quam audivi.*

ad Co-  
rint. 2. E na realidade assim he, excelencias de fé saõ do Baptista as prerogativas; & esta he a diferença que vai das vantagens do Baptista aos louvores dos mais santos; que os louvores dos outros santos, podem ser encarecimentos que nascão de meu afecto; porém os encomios do Baptista saõ textos de fé estão no Evangelho; & vimos a dizer do nosso Baptista, o que disse S. Paulo de S. Lucas. *Cujus laus, & in Evangelio per omnes Ecclesiás;* como se disse, os encomios dos outros sanctos, podem ser encarecimentos dos oradores; porém vantagens de S. Lucas, ou como eu digo do Baptista, saõ textos de fé, estão no Evangelho. *Cujus laus, & in Evangelio;* & assim negando os encomios que dizem os oradores deste lugado dos demais sanctos, ficarei negando a devoção de seu afecto; porém duvidando das vantagens do Baptista,

tista, negais textos Evangelicos.'

Diz Deos a Abrahão, que lhe ha de dar, & meter de posse da terra de promissão; & que sua descendencia avia de ser como as Estrellas do Ceu; respondeo o Sancto Patriarcha, Senhor como poderei saber, que ei de lograr tantos bens, & tantas vantagens. *Domine Deus unde scire possum, quod posses-  
suras sim ea?* Não lemos que castigasse Deos em Abrahão este duvidar. Diz o Anjo a Zacharias, ha de ter hum filho, que seia grande diante de Deos, ha de ter dominio em os coraçoens, ha de ser hum prodigo de santidade, ha de ser hum assombro da natureza. Duvida Zacharias, *Unde hoc sciām, castigōuo logo o  
Ceo de Zacharias o duvidar;* dizendo, que estaria mudo até nacer a voz Joaõ. *Ei tacens, & non pote-  
ris loqui usque in die nativitatis ejus;* notavel coula, se o duvidar he culpa, não passe Abrahão sem castigo; por duvidou do que Deos lhe dizia; & se o duvidar o he culpa, porqu<sup>o</sup> castigado Zacharias, por não crer o que lhe diz o Anjo: Dissimulaſe com o duvidar do que diz o mesmo Deos; & não se dissimula com o duvidar, do que diz hum Anjo? Sim, sabem porque? Abrahão duvidava das grandezas da liberalidade divina; Zacharias duvidava das vantagens do Baptista: dissimulará o Ceo com quem duvida das grandezas da liberalidade divina, poiém dissimular com quem duvida das excellencias do Baptista; isso não. E assim dissimuleſe com Abrahão,

não se dissimule com Zacharia. Oh. Não haja que  
duvide das grandezas do Baptista, que se duvida,  
aparelhe-se para emudecer; *Eris tacens.*

Sabem como se ha Deos com quem duvida das  
grandezas do Baptista, hásse como quem duvida do  
mysterio de si mesmo; Sacramentado duvidaraõ as  
turbas do mysterio do Sacrificio do Altar, & á vol-  
ta do duvidarem viraraõ as costas a Christo; & o  
mesmo fizeraõ algüs dos discipulos do mesmo Chris-  
to; dizêdo que era digna causa para crida dar se este  
Senhor Sacramentado; *Multi discipulorum ejus abierunt  
retro;* disse então Christo aos discipulos; se quereis  
dos mais o duvidar, segui dos mais a rezoluçao, ide-  
vos cõ elles; *Nunquid, E vos vultis abire.* Senhor algu-  
mas faltas de fé ouve em vossos discipulos, com tu-  
do em voso Colegio os conservastes; como agora  
se duvidarem os aveis por despedidos? Com  
taõ desabridamente aos que tão afetuosamente vos  
seguem? Oh deixai que o dar se Christo Sacra-  
tado, era fineza de seu amor; & dissimulado Christo  
com se duvidar dos mais mysterios, lances de seu  
poder; não quer dissimular com quem duvida do  
mysterio do Sacramento do Altar, lance mayor de  
seu amor: *Nunquid, E vos vultis bir?* Oh valhate  
Deos prodigio da Santidade, divino Baptista, pois  
igualmente parece a nosso modo de entender, zella  
Deos tuas prerrogativas, do que zella a vantagem de  
seu mayor amor de dar se Sacramentado: Dé aos A-  
postolos

po stolos por despedidos do seu Colegio, duvidando do Sacramento do Altar; fique Zacharias mudo, duvidando das vantagens de Ioaõ, *Eris tacens*, porque vantagens de Ioaõ parece que saõ como prerrogativas da fé, ás quaes naõ se pode dar alcance com os olhos, senão cõ os ouvidos; *Audierunt vi-  
cini, & cognati ius.*

*Quia magnificavit Dominus misericordiam suam cum iula, o que ouviaõ os vizinhos, & parentes, era que se magnificaria, & cresceria a misericordia divina com nacer o Baptista em a terra, & naõ he muito q̄ Deos creça em os Ceos, quando Ioaõ nace em a terra; por que he tal Ioaõ, que se Deos não fora summamente poderoso; só conhiceramos ser omnipotente, por ter criado a Ioaõ em a terra; porq̄ só h̄ Deos omnipotente podia ser aquelle que criou a Ioaõ.*

Bem se viu isto na embaixada que trouxe o Anjo à Virgem Senhora nostra: distelhe, que o que avia de nacer de suas entradas avia de ser filho do Altissimo. Reparou a Senhora: *Quomodo fiet istud?* Aco-  
de o Anjo a este reparar, & à volta de outras razões, distelhe. Que já Deos em as entradas de Isabel, tinha criado ao Baptista, *Ereccē Elisabeth cognita tui, & ipsa concepit filium in ventu te sui; entam se rendeo a Senhora, dizendo; aqui está a escrava do Senhor, façase sua vontade. Ecce ancilla Domini, fui mihi secundum verbum tuam;* & pois Senhora <sup>Luc. 1.</sup> e ate agora reparaveis, como já agora vos sogeitais? Oh

deixai nam vedes, que lhe disse o Anjo, que tinha Deos criado ao grá de Baptista; pois entendeo a Virgem, que nada seria impossivel a quem tinha criado huma criatura tão crecida em prendas, como era João. Como se dissera, quem de hui esteril fez que nascesse o Baptista; tambem fará que de huma Virgem naça hui n homem Deos; *Ecce ancil i Domini.*

E notem que disse o Anjo à Virgem depois de lhe ter dito que era criado o Baptista, que nada já seria impossivel para com Deos: *Quia non erit impossibile apud Deum omnem verbum;* não disse porque nada he, senão porque nada será já impossivel, como se dantes pudera ter duvida; o certo he, que não pôde avela, porque he a Conceição de João obra tão grande; & este minino que nace he dian-te de Deos tão crecido; que quando não soubera-mos, que Deos era omnipotente por ser Deos; por aver feito a João, o podiamos vir a conhecer.

Daqui infiro, que se podiamos vir em con-hecimento, que Deos era Omnipotente só por ter criado ao Baptista; podemos tambem vir em con-hecimento, q Christo he sumamente poderoso; por se ter Sacra métado, he cõsequêcia: Christo Sacramêtouse? He logo omnipotente; esta cõsequêcia podemos fazer de João como se fora outro Sacramêto, Deos criou a João, logo nam pôde deixar de ser omnipotente.

Na noite da cea, diz o Evangelista S. Joam, que soubera Christo como todo o poder lhe tinha entre-

gue o Eterno Pay em suas mãos; *Sciens quia omnia dedit ei Pater in manus*: pois o sabé se desde agora sua cõceição logrou este poder, como agora sabe que o pessue? Oh deixai q̄ neste tēpo da cea se Sacramētou Christo; & húa vez q̄ se Sacramētou Christo, por omnipotēte se avia conhecer; todo o poder tinha quē se Sacramētava; todo o poder tē quē cia aloaō; todo o poder tē, quē sacramēta: *Sciēs quia omnia dedit ei Pater in manus*; logo não he muito diga o nosso Evangelista, q̄ cō nacer o Baptista em a terra crecera Deo em o Ceo: *Quia manificavit Dominus misericordiam suam cum illa.*

Chegouse o dia octavo em que se avia circūcidar este minino Infante, ouve grandes contendas sobre que nome lhe aviaō de dar; atalhouas o Pay Zacharias, & escrevendo, disse, que Ioaō avia de ser o nome deste minino: *Scripsit dicens; Ioannes ist nomen eius*; & porque escreve Zacharias o nome do Baptista com a penna? Porque o não pernuncia cō a boca? Oh tinha na boca a mudēs. Sinal da culpa de duvidar das grandezas do Baptista: *Eristacens*, pois não com a boca se não com a penna declare o nome de Ioaō, que he Ioaō tam puro, que nam quer o Ceo, que se veja seu nome donde ha sinal da culpa.

Quando Pilatos sentenciou a Christo á morte, *Ioan. 19* se bem consideramos acharemos, que nam com a boca, senaō com a mão escrevendo aquelle letreiro,

que lhe puzeram sobre a cabeça declarou o nome de Jesus; *Iesus Nazarenus, Rex Iudeorum, quod scripsi, scripsi*; & bem; & porque o nam pernuncia com a boca; porque só com a mão o descreve? Oh fíci grande mysterio em Pilatos n'sta occasiam. Só as mãos estavam lavadas: *Lavit manus*; a boca era sacrilega, & o nome de Jesus não; boca sacrilega imundia o pernuncia; só mãos lavadas o podem descrever, & eternizar com a pena: *Quod scripsi scripsi*: Oh Prodigio grande, pois até teu nome quer o Ceo logre os privilegios do mesmo nome de Deos: o nome de Deos nam fia o Ceo, que o descrevam senam mãos lavadas: o nome de Ioaõ também nam quer o Ceo, que o pernuncie boca com final de culpa: *Et postulans pugillarem scribat dicens Iannes est nomen ejus.*

Tanto que Zacharias mudo escreve de Ioaõ nome, logo recebeu expediçam na lingoa, & falçao qual milagre se seguiu assombraem: Montanhezes de Iudea; dizendo quem cuidais virá a ser este minino; cujo nome como outro nome de Deos obra milagres? *Quis putas puer iste erit.* A mesma pergunta faço eu agora, quem cuidais virá a ser Ioaõ? Será no zelo hum Apostolo? Na fortaleza hū Martir? na penitencia hum Confessor? Na pureza hum Anjo? Não; que o Baptista com ninguem se compara; & tanto que vejo a dizer o grande Gregorio Nazianzeno; que chegar a comparar com Ioaõ o

tro qualquer Santo, tem tanto de locura, que passa ser impiedade: *Lico impius*; he quem o Baptista compara com outro; *Insania simul, Simplicitas et it alium, Galverso comparando opponere*; pois que será logo o Baptista? Digo que será maior, que todos os Anjos do Ceo.

Vejamos este encomio por partes; que só por partes, como se fora Ioão hum Deos, podemos dizer suas grandezas.

A Igreja Militant e comparou Christo aquella rede, que lançada no Mar recolheo em si grande numero de peixes, pellos quaes se entendem os fieis: esta rede, & este Reino do Ceo, diz o mesmo Christo, que desde o dia que naceo Ioão padece violencia. *A diebus Ioannis regnum cælorum vim patitur*; aqui o reparo, se a rede da Igreja abacou em si tanto numero de Profetas, Patriarchas, Apostolos, Martires, Confessores, Virgens, sem padecer violencia; como tanto, que entra nella Ioão se diz, que está violentada? *A diebus Ioannis?* Oh ahi verao quem he o Baptista, como excede a todos os Santos juntos, pois cabendo na rede da Igreja sem exprimentar violencias, Profetas, Patriarchas, Apostolos, Martires, Confessores, Virgens, entrando nella Ioão, oprimida com tanta grandeza, fica violentada; *A diebus Ioannis*, vem como excede a todos os Santos da Igreja o Baptista?

Pois considerem agora o como excede a todos

os Anjos do Ceo, conforme a Profecia de Micheas.  
 Veyo o Baptista à terra como Anjo: *Ecce ego sum  
 Angelus tuus*; & advirtase, que os Apostolos fo-  
 ráo mandados pello Mundo como Cordeiros: *Mito-  
 vos si ut Agnos*. Pois ém o Baptista veyo ao Mundo  
 como Anjo. E a ventagem que leva hum Anjo a hñ  
 Cordeiro fica levandoa o Baptista aos Apostolos;  
 disse o S. Bernardo; & se o Pay tão entendido o diz,  
 como ade aver filho que o negue. *Comparatione ejus  
 splendidos Apostolicus non apparet*. Mas eu agora re-  
 paro: porque manda Deos ao Baptista como Anjos?  
 Responde a boca doura; Grisol, para que Christo  
 em quanto homem fosse servido em a terra do Bap-  
 tista, assim como era servido no Ceo, em quanto  
 Deos dos Anjos. *Cum Christus Deus nascetur in  
 carne Ioannes, Angelus generatus in terris ut in terra  
 Deus Angelus Dominus caelestis ordo obsequijs non de esset*  
 Mas agora tem misericórdia o reparo. E bem se Chri-  
 sto em quanto Deus era servido em o Ceo de milha-  
 res, & milhates de Anjos: *Millia, millia ministrabant  
 ei*, como só sendo servido em a terra do nosso Anjo  
 o Baptista ficava igualmente servido como era em o  
 Ceo? Ahiverão quem be o nosso Baptista, como  
 excede a todos os Anjos; pois tanto monta elle só  
 como monta o todos os Anjos juntos; ficando igual-  
 mente servido Christo desse Anjo em a terra, assim  
 como era servido de todos os Anjos juntos en-  
 Ceo; logo com razão posso responder à pergun-

d. Bern.

G. iol.

d.

dos-Montanhezes de Iudea o que virá a ser o Baptista? Que virá a ser maior que todos os Santos da Igreja, & que se aventurejará a todos os Anjos do Ceo. *Quis putas puer iste erit?*

Tambem hoje os Montanhezes perguntaõ aos ouvintes quem virá a ser o Baptista? Será per ventura Verbo? Não; que he voz. *Ego vox clamantis in deserto;* será semelhante ao Pay? não, que he Apostolo seu: *Homo missus a Deo;* virá a ser por semelhança hum Espírito Santo? Não, que he seu Sacrario. *Replebitur Spiritu Sancto* Será Anjo? Não, que val por todos os Anjos juntos. Será Sol? não, que he Aurora do mesmo Sol. *Precursor præ ibis enim ante faciam Domini;* será homem? Não que he Anjo; *Ecce ego mittto Angelum meum;* será Profeta? Não; que he mais que Profeta, *Plusquam Prophetæ;* será Apostolo, Martir, Confessor, Virgem? Não, que a todos excede; & pois quem cuidais será o Baptista? *Quis putas puer iste erit?* Mas não me respondereis quē será. Que quando o Baptista não pode dizer quem era; como podereis vós dizer quem será.

A o mesmo Baptista perguntaraõ; hū era os Embaixadores de Ierusalē, quem era? *Tu quis es.* Respondeo dizendo o que não era: *Non sum Christus;* & pois Baptista Sagrado, perguntaõvos o que sois; *Tu quis es?* Respondeis o que não sois; *Non sum Christus?* Sim que dizer o que não sou vos direi eu? Mas o dizer o que sou, isso não cabe na esphera do dizer; & por

esta razão perguntando hoje os Montanhezes de Ju-  
dea; quem virá a ser o Baptista? *Quis putas puer iste  
erit;* só lhe dà por resposta que a mão de Deus estava  
com elle, *Et enim manus Domini erat cum illo.*

Tenho dito do Baptista, o qual pude, não o qual desejei; qual  
direi agora por coroa desse panegírico; pergúnto qual  
será quem festeja, & he Baptista? Digo qual logra tâcas vê-  
tagem quem he Baptista; qual por ser Baptista não tem preço

Vendeo Iudas a Christo por trinta dinheiros, &  
foi, diz S. Paschasio, em respeito dos trinta annos  
que vivo, até que foi baptizado pello Baptista;  
*Ob triginta annos quo vixit a nativitate, usque ad Bap-  
tismum;* agora reparo eu, se vendem, & poem a pre-  
ço os trinta annos, qual Christo vivo, por qual ser? Poem  
a preço os tres annos que vivo, desde qual bapti-  
zado pello Baptista, até que morreo em a Cruz? Di-  
rei. Recebendo Christo de Ioaõ o baptismo não fi-  
cou Baptista? Quem o duvida; digo pois annos qual Christo  
vive em quanto Christo terão preço; *Triginta ar-  
genteos;* porém annos qual Christo vive em quanto Bap-  
tista, nem humildas respeitandoos os porão a preço;  
que o ser Baptista não tem preço no juizo em fazer  
tão boa escolha no afeto em servir a tal Santo, Ap-  
óstolo do Pay, voz do Verbo, sacrario do Espírito  
Santo, Amigo do Espírito; Precursor de Christo,  
Anjo terreste. Homem celeste; Luz do Mundo,  
Assombro da natureza, admiração dos homens, filho  
da Graça, que he penhor da Glória. *Ad quam nos  
perducat Filius, Mariæ Virginis. Amen.*

15/891

10

15/891

